



**PLANO**

**II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº XX/2023**

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos - SENAD  
Nome da autoridade competente: Marta Rodriguez de Assis Machado  
Número do CPF: 273.061.158-47  
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Gestão de Informações/Coordenação-Geral de Articulação, Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas - DPAGI/CGMAPP

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 200246/00001 FUNAD - Fundo Nacional Antidrogas

**Observações:**

- a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e  
b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Nome da autoridade competente: Nadine Oliveira Clausell  
Número do CPF: 349.600.310-34  
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Centro de Pesquisa em Álcool e Outras Drogas

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 155001/15275 -Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Observações:**

- a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e  
b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a unidade responsável pela execução tenha UG própria.

**3. OBJETO**

Estudos de revisão, sistematização, proposição de indicadores e realização de fóruns temáticos para a produção de cadernos de debate sobre obstáculos fundamentais para a implantação de políticas de redução dos problemas provocados pelo uso do álcool no Brasil.

**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

O projeto "Avaliação de políticas públicas para redução dos impactos produzidos pelo consumo de álcool e indicadores para monitoramento" tem como objetivo principal produzir uma avaliação das medidas mais eficazes e dos obstáculos que impedem a implantação de tais medidas de redução dos problemas associados ao consumo de álcool. Para isso, será realizada uma revisão de literatura sobre ações semelhantes em âmbito internacional, quatro fóruns temáticos com a participação de atores-chave, levantamento e proposição de indicadores para monitoramento e produção de cadernos de debate sobre quatro eixos temáticos estratégicos para a implantação de uma política nacional sobre álcool, todos baseados na iniciativa SAFER da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O cronograma com os prazos para cumprimento das metas e entrega dos produtos estão apresentados no Plano de Trabalho.

**Metas e Produtos**

O presente projeto propõe 8 metas que serão realizadas em um período de 25 meses. Algumas dessas metas podem estar relacionadas a mais de um produto, sendo trabalhadas de forma simultânea. Por tratar-se de várias metas com temáticas diferentes, o projeto será supervisionado pelo coordenador geral, pelo coordenador executivo e pelo coordenador de desenvolvimento.

O coordenador geral também será responsável pela meta 2, a qual é transversal ao projeto. A coordenação das metas 1 e 8 será compartilhada entre os coordenadores e subcoordenadores. Cada subcoordenador será responsável pela coordenação de 2 áreas temáticas.

- As metas 1 e 8 do projeto são de organização inicial e finalização do projeto, respectivamente, e terão a participação de todo o corpo de pesquisadores da equipe fixa do projeto.
- Serão 5 metas temáticas: 2, 4, 5, 6 e 7. A meta 3 será a realização dos fóruns relativos à 4 áreas temáticas. A meta 2 não terá fórum associado.
- A meta 2 será executada ao longo de todo o projeto por tratar-se da construção de indicadores nacionais para o monitoramento dos impactos do consumo de álcool.
- As metas 4, 5, 6 e 7 serão sobre temas identificados a partir dos resultados obtidos na meta 1 como áreas prioritárias para análise aprofundada e serão determinados pela equipe do projeto em colaboração com a equipe da SENAD.

**Meta 1. Seleção da equipe, revisão da literatura e elaboração da metodologia do projeto**

**Etapa 1: Formação da equipe**

Nesta etapa serão selecionados os pesquisadores integrantes da equipe de pesquisa para execução do projeto. Esses profissionais terão importante participação na organização e realização de todas as etapas seguintes do projeto, inclusive na produção dos relatórios finais executivo e técnico. Os pesquisadores coordenadores estão listados no presente projeto e serão indicados pela SENAD e os agentes de pesquisa serão selecionados por edital público, conforme as exigências do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

**Etapa 2: Levantamento e seleção de experiências de políticas de álcool no mundo e identificação de áreas temáticas de interesse nacional**

Os coordenadores do projeto, em conjunto com os pesquisadores selecionados na etapa 1, irão revisar as políticas implementadas em outros países para o controle do uso nocivo de álcool, avaliando quais estão conectadas com os problemas enfrentados no Brasil neste campo.

**Produto 1 - Lista dos profissionais selecionados e relatório com indicação de pelo menos 20 experiências internacionais de políticas de álcool para definição do escopo da revisão integrativa da literatura**

Será entregue um arquivo contendo a lista dos profissionais selecionados para constituição da equipe de pesquisa, em conjunto com uma breve descrição da formação acadêmica dos profissionais, link para os respectivos currículos lattes e detalhamento do processo seletivo e relatório

contendo pelo menos vinte experiências internacionais de política de álcool de interesse para o cenário brasileiro, com síntese de cada ação e dos motivos pelas quais elas podem ser referências no contexto nacional.

### Etapa 3: Definição das áreas temáticas e desenvolvimento da metodologia do projeto

A partir da lista de experiências internacionais de interesse para o cenário nacional dos danos relacionados ao uso de álcool, elaborada na etapa 2, em conjunto com a SENAD, serão definidas as quatro principais áreas temáticas para serem aprofundadas no decorrer do projeto, baseadas originalmente nos cinco pontos estratégicos definidos no âmbito da iniciativa SAFER, da Organização Mundial da Saúde (ver mais detalhes na justificativa):

Fortalecer medidas de restrição de acesso ao álcool

Avançar e impor medidas em relação a dirigir sob efeito de álcool

Facilitar o acesso à triagem do consumo de álcool, intervenção breve e encaminhamento para tratamento

Restrições em relação à publicidade

Regulação no preço do álcool

A partir dessa seleção, os colaboradores do projeto, que serão organizados em grupos de trabalho, irão definir e desenvolver o método adequado a ser aplicado em cada área temática. Nesta etapa, o projeto de pesquisa do presente plano de trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HCPA, bem como à Plataforma Brasil, caso seja definida a utilização de bases de dados não públicas, segundo as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

#### *Produto 2 - Relatório com revisão das experiências internacionais e correlação com a realidade brasileira*

Será entregue um arquivo em Word e PDF contendo o mapeamento de experiências das políticas internacionais para redução dos impactos do álcool junto de uma análise crítica sobre quais medidas tiveram maior impacto e de que forma tais medidas poderiam ser adequadas ao contexto brasileiro. Depois de debatido e aprovado pela SENAD, o documento servirá como base temática para as etapas seguintes do projeto e, depois de revisado e diagramado, será entregue em formato Word e PDF para publicação.

#### *Produto 3 - Projeto consolidado*

O produto 3 contempla um arquivo em Word e PDF contendo um texto que consolidará as etapas 2 - Revisão de experiências de políticas de álcool no mundo e identificação de áreas temáticas de interesse nacional - e 3 - Definição das áreas temáticas e desenvolvimento da metodologia para a realização das demais metas do projeto. Neste projeto, constarão as quatro principais áreas temáticas de interesse para discussão do cenário nacional para redução dos problemas associados ao consumo de álcool e os respectivos métodos que serão executados nas próximas metas.

### **Meta 2. Análise do consumo do álcool no Brasil e identificação de indicadores**

#### Etapa 1: Situação epidemiológica brasileira sobre consumo de álcool e impactos sociais e na saúde

Nesta etapa será realizada a identificação e análise epidemiológica do consumo de álcool e seus impactos na saúde e na sociedade brasileira. Inicialmente, serão identificados e tabulados os dados nacionais já produzidos (relatórios, artigos científicos, entre outros), para que essas informações sejam integradas com outros dados provenientes de bases de dados públicas (DATASUS, VIGITEL, DATAPREV etc.)

Posteriormente, os dados das bases públicas disponíveis serão analisados para ampliar a compreensão da situação epidemiológica brasileira dos problemas relacionados ao álcool. Sempre que possível, as análises irão contemplar diferenças regionais e sociodemográficas, visando identificar grupos potencialmente vulneráveis. A partir dessa identificação, serão realizadas discussões com os principais atores envolvidos na coleta e processamento das informações disponíveis nos bancos de dados públicos como forma de acessar e otimizar a extração e análise dos dados.

#### *Produto 4 - Relatório com a situação epidemiológica do consumo e impacto do álcool no Brasil*

Será entregue arquivo em Word e PDF um relatório contendo índices brasileiros do impacto do consumo de álcool. Além disso, quando possível, os números serão detalhados de acordo com variáveis regionais e sociodemográficas. Depois de aprovado pela SENAD, o relatório será entregue editado, revisado e diagramado para publicação.

#### Etapa 2: Identificação de possíveis indicadores mensuráveis de consumo e do impacto do álcool no Brasil e de bases de dados disponíveis

Tendo como base as etapas anteriores, serão determinados os indicadores relacionados ao consumo do álcool e os seus impactos sociais e de saúde. Essa etapa será realizada conjuntamente com a SENAD e visa definir quais indicadores devem ser monitorados no Brasil para nortear e avaliar as repercussões das políticas públicas.

Serão realizadas reuniões com a equipe da SENAD para que se defina a lista de indicadores sobre problemas relacionados ao uso de álcool e, a partir disso, serão buscadas as bases de dados públicas disponíveis, de diferentes níveis e esferas de governo, e não públicas, para a produção desses indicadores e informações. O resultado dessa etapa será consolidado no Produto 5.

#### Etapa 3. Busca das bases de dados que contenham informações necessárias para a produção dos indicadores

A partir dos indicadores identificados na etapa anterior, os pesquisadores irão avaliar quais bases de dados poderiam conter as informações necessárias e o grau de confiabilidade dos dados disponíveis. Primeiro, serão analisados os dados das bases que estão disponíveis de forma pública. Os indicadores que necessitem de bases do governo federal com acesso restrito serão selecionados para avaliação junto à SENAD sobre a possibilidade de buscar, institucionalmente, acesso a essas informações.

#### *Produto 5 - Lista de indicadores e bases de dados sugeridos para monitoramento dos problemas com álcool*

Arquivo em PDF e Word com a lista de indicadores acordados e bases de dados sugeridas para monitoramento.

#### Etapa 4. Avaliação dos indicadores dos problemas de álcool no Brasil

Serão identificados quais indicadores são passíveis de monitoramento com as bases de dados que os pesquisadores obtiveram acesso. A partir de um roteiro, esses indicadores serão analisados de forma evolutiva e, quando possível, de forma detalhada contemplando as diferenças regionais e sociodemográficas.

Serão investigadas outras formas de acessar os indicadores que não foram obtidos pelos pesquisadores devido à restrição de acesso. Para indicadores que dependem de dados disponíveis nas bases brasileiras, serão sugeridas alternativas, como o desenvolvimento de novas pesquisas ou outras formas de obtenção por meio de incidência junto aos órgãos que detêm essas bases.

#### *Produto 6 - Relatório com análise dos indicadores para monitoramento dos problemas com álcool no Brasil*

Será entregue um arquivo em Word e PDF um relatório contendo as análises dos indicadores nos quais foi possível a obtenção de dados e instruções de como obter esses indicadores e suas bases originais.

Os indicadores selecionados como relevantes para monitoramento serão divididos em três grupos: a. os passíveis de monitoramento com as bases de dados disponibilizadas, b. os que existem em bases do governo, mas possuem acesso restrito e c. os indicadores que necessitam de geração de novos dados primários.

#### *Produto 7 - Banco de dados*

Será entregue em formato Excel um banco de dados com os indicadores extraídos em bases disponíveis que sejam utilizados nas análises que serão apresentadas nos Fóruns e incluídas nos Cadernos de Debates. Junto ao banco de dados, será entregue o dicionário de variáveis e uma análise do processo de incorporação dos dados ao Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas (OBID), da SENAD.

### **Meta 3. Fóruns das áreas temáticas 1,2,3 e 4**

#### Etapa 1: Planejamento e realização de 4 fóruns referentes às áreas temáticas 1,2,3 e 4

Nesta etapa, ocorrerá o planejamento e a realização fóruns para discussão sobre estratégias para cada uma das áreas temáticas que serão definidas na Meta 1 da Etapa 3 (definição das áreas temáticas e desenvolvimento da metodologia do projeto), totalizando quatro eventos. Será realizada ao menos 1 reunião online preparatória antes de cada fórum para discussão de pontos específicos a serem abordados nos eventos, avaliando a necessidade de reuniões adicionais com a SENAD, conforme o andamento da organização de cada evento.

Os cronogramas de execução dos quatro fóruns serão planejados em comum acordo com a SENAD. Estes eventos terão como participantes profissionais, pesquisadores e atores relevantes para a área temática ou áreas afins. Os participantes serão convidados a partir de uma lista gerada pelos pesquisadores do projeto em parceria com a SENAD e, para cada fórum, serão ofertadas 30 vagas mediante inscrição prévia. Os participantes preencherão e apresentarão uma avaliação breve sobre o tema do encontro e os principais obstáculos identificados nas discussões. Os quatro fóruns serão realizados no formato presencial e estima-se uma duração de dois turnos, totalizando uma carga horária de 8 horas. Os eventos presenciais serão realizados em Porto Alegre ou Brasília, escolha que será tomada a partir do critério de otimização de recursos e operação logística.

O conteúdo proposto para as discussões no fórum terá por base as questões norteadoras estabelecidas na Meta 1 da Etapa 2 (revisão de experiências de políticas de álcool no mundo e identificação de áreas temáticas de interesse nacional) e será ministrado pela equipe do projeto e, eventualmente, por profissionais especialistas convidados. Ao final dos respectivos fóruns, serão fornecidos certificados eletrônicos de participação a todos os inscritos e equipe envolvida.

A metodologia de condução dos fóruns está baseada em cinco etapas: 1. Apresentação dos participantes; 2. Apresentação sistematizada da revisão e dos indicadores de monitoramento propostos; 3. Contribuição individual de cada participante; 4. Apresentação e debate dos pontos de consenso e de dissenso; 5. Conclusão do Fórum com propostas ajustadas entre os participantes e apresentação dos pontos de dissenso.

*Produto 8 - Realização dos Fóruns da Temática 1 e relatório com lista de participantes, síntese das discussões e análise de pontos críticos.*  
Realização do Fórum da Temática 1 e um arquivo em Word e PDF contendo a lista dos indivíduos e organizações convidadas e aqueles que efetivamente participaram. Além disso, será apresentado o cronograma do evento, a síntese das discussões realizadas e uma análise dos pontos críticos debatidos durante o Fórum da Área Temática 1.

*Produto 9 - Realização dos Fóruns da Temática 2 e relatório com lista de participantes, síntese das discussões e análise de pontos críticos*  
Realização do Fórum da Temática 2 e um arquivo em Word e PDF contendo a lista dos indivíduos e organizações convidadas e aqueles que efetivamente participaram. Além disso, será apresentado o cronograma do evento, a síntese das discussões realizadas e uma análise dos pontos críticos debatidos durante o Fórum da Área Temática 2.

*Produto 10- Realização dos Fóruns da Temática 3 e relatório com lista de participantes, síntese das discussões e análise de pontos críticos*  
Realização do Fórum da Temática 3 e um arquivo em Word e PDF contendo a lista dos indivíduos e organizações convidadas e aqueles que efetivamente participaram. Além disso, será apresentado o cronograma do evento, a síntese das discussões realizadas e uma análise dos pontos críticos debatidos durante o Fórum da Área Temática 3.

*Produto 11 - Realização dos Fóruns da Temática 4 e relatório com lista de participantes, síntese das discussões e análise de pontos críticos.*  
Realização do Fórum da Temática 4 e um arquivo em Word e PDF contendo a lista dos indivíduos e organizações convidadas e aqueles que efetivamente participaram. Além disso, será apresentado o cronograma do evento, a síntese das discussões realizadas e uma análise dos pontos críticos debatidos durante o Fórum da Área Temática 4.

#### **Meta 4. Área temática 1**

A área temática 1 será definida em conjunto com a SENAD na meta 1 do presente projeto.

##### Etapa 1: Diagnóstico da situação atual - Revisão da literatura científica referente à área temática 1

Revisar a produção científica nacional e internacional sobre os impactos de diferentes medidas diretamente relacionadas à área temática 1.

##### Etapa 2: Identificar barreiras e facilitadores para implementação de estratégias para temática 1

Nesta etapa será realizada a identificação de barreiras e de facilitadores para a implementação de medidas referentes à área temática 1. Será realizada uma avaliação crítica da utilização dessas medidas no Brasil, identificando quais medidas têm o potencial de maior impacto com menos barreiras e mais facilitadores para serem implementadas no Brasil. Para as medidas selecionadas, serão levantadas experiências internacionais na literatura, de forma a avaliar como outros países abordaram barreiras semelhantes. Além disso, serão incorporados os pontos abordados durante o fórum referente à área temática conforme Meta\_3 da Etapa\_1.

##### *Produto 12 - Caderno de debates temática 1*

Será elaborado pela equipe de pesquisa um caderno de debates com revisão científica e crítica sobre estratégias utilizadas referentes à área temática 1 realizadas nas etapas 1 e 2. O caderno de debates poderá conter pareceres críticos de consultores convidados e as contribuições de especialistas e de outros atores da área temática que participarem do Fórum referente à área temática conforme Meta\_3 da Etapa\_1. Depois de aprovado pela SENAD, o Caderno de Debates referente à temática 1 será entregue editado, revisado e diagramado para publicação.

#### **Meta 5. Área temática 2**

A área temática 2 será definida em conjunto com a SENAD na meta 1 do presente projeto.

##### Etapa 1: Revisão da literatura científica referente à área temática 2

Revisar a produção científica nacional e internacional sobre os impactos de diferentes medidas diretamente relacionadas à área temática 2.

##### Etapa 2: Identificar barreiras e facilitadores para implementação de estratégias para temática 2

Nesta etapa será realizada a identificação de barreiras e de facilitadores para a implementação de medidas referentes à área temática 2. Será realizada uma avaliação crítica da utilização dessas medidas no Brasil, identificando quais medidas têm o potencial de maior impacto com menos barreiras e mais facilitadores para serem implementadas no Brasil. Para as medidas selecionadas, serão levantadas experiências internacionais na literatura, de forma a avaliar como outros países abordaram barreiras semelhantes. Além disso, serão incorporados os pontos abordados durante o fórum referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1.

##### *Produto 13 - Caderno de debates temática 2*

Será elaborado pela equipe de pesquisa um caderno de debates com revisão científica e crítica sobre estratégias utilizadas referentes à área temática 2 realizadas nas etapas 1 e 2. O caderno de debates poderá conter pareceres críticos de consultores convidados e as contribuições de especialistas e de outros atores da área temática que participarem do Fórum referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1. Depois de aprovado pela SENAD, o Caderno de Debates referente à temática 2 será entregue editado, revisado e diagramado para publicação.

#### **Meta 6. Área temática 3**

A área temática 3 será definida em conjunto com a SENAD na meta 1 do presente projeto.

##### Etapa 1: Revisão da literatura científica referente à área temática 3

Revisar a produção científica nacional e internacional sobre os impactos de diferentes medidas diretamente relacionadas à área temática 3.

##### Etapa 2: Identificar barreiras e facilitadores para implementação de estratégias para temática 3

Nesta etapa será realizada a identificação de barreiras e de facilitadores para a implementação de medidas referentes à área temática 3. Será realizada uma avaliação crítica da utilização dessas medidas no Brasil, identificando quais medidas têm o potencial de maior impacto com menos barreiras e mais facilitadores para serem implementadas no Brasil. Para as medidas selecionadas, serão levantadas experiências internacionais na literatura, de forma a avaliar como outros países abordaram barreiras semelhantes. Além disso, serão incorporados os pontos abordados durante o fórum referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1.

##### *Produto 14 - Caderno de debates temática 3*

Será elaborado pela equipe de pesquisa um caderno de debates com revisão científica e crítica sobre estratégias utilizadas referentes à área

temática 3. O caderno de debates poderá conter pareceres críticos de consultores convidados e as contribuições de especialistas e de outros atores da área temática que participarem do Fórum referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1. Depois de aprovado pela SENAD, o Caderno de Debates referente à temática 3 será entregue editado, revisado e diagramado para publicação.

#### Meta 7. Área temática 4

A área temática 4 será definida em conjunto com a SENAD na meta 1 do presente projeto.

##### Etapa 1: Revisão da literatura científica referente à área temática 4

Revisar a produção científica nacional e internacional sobre os impactos de diferentes medidas diretamente relacionadas à área temática 4.

##### Etapa 2: Identificar barreiras e facilitadores para implementação de estratégias para temática 4

Nesta etapa será realizada a identificação de barreiras e de facilitadores para a implementação de medidas referentes à área temática 4. Será realizada uma avaliação crítica da utilização dessas medidas no Brasil, identificando quais medidas têm o potencial de maior impacto com menos barreiras e mais facilitadores para serem implementadas no Brasil. Para as medidas selecionadas, serão levantadas experiências internacionais na literatura, de forma a avaliar como outros países abordaram barreiras semelhantes. Além disso, serão incorporados os pontos abordados durante fórum referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1.

##### Produto 15 Caderno de debates temática 4

Será elaborado pela equipe de pesquisa um caderno de debates com revisão científica e crítica sobre estratégias utilizadas referentes à área temática 4. O caderno de debates poderá conter pareceres críticos de consultores convidados e as contribuições de especialistas e de outros atores da área temática que participarem do Fórum referente à área temática conforme Meta 3 da Etapa 1. Depois de aprovado pela SENAD, o Caderno de Debates referente à temática 4 será entregue editado, revisado e diagramado para publicação.

#### Meta 8: Elaboração dos relatórios

##### Etapa 1: Redação do relatório executivo parcial

Esta etapa consistirá na redação dos relatórios técnico, executivo e financeiro parciais do projeto. Os relatórios serão elaborados com a participação de todos os pesquisadores integrantes da equipe, sob supervisão do coordenador geral.

##### Produto 16 - Relatório executivo parcial

Será entregue um relatório executivo parcial, em formato PDF, descrevendo o andamento das etapas do projeto, bem como a descrição dos produtos já entregues.

##### Etapa 2: Escrita dos relatórios finais

A última etapa consistirá na redação dos relatórios finais técnico, executivo e financeiro do projeto. Os relatórios serão elaborados com a participação de todos os pesquisadores integrantes da equipe, sob supervisão do coordenador geral.

##### Produto 17 - Relatório técnico final

Será entregue um relatório técnico final compilando os principais indicadores referentes aos danos associados ao uso de álcool no Brasil, assim como a revisão científica crítica de cada área temática e uma análise acerca dos principais obstáculos para a implementação de políticas que reduzam esses danos. Este relatório será diagramado e editado e entregue eletronicamente em formato PDF pronto para ser, depois de aprovado pela SENAD, publicado.

##### Produto 18 - Relatório executivo final

Será entregue um relatório executivo final, descrevendo todas as etapas executadas nas 8 metas do projeto, bem como a descrição de todos os produtos entregues e o relatório detalhado e final financeiro. Este relatório será entregue eletronicamente em formato PDF e, no caso do relatório financeiro, incluirá planilha de gastos detalhados em formato Excel.

Os prazos de entrega dos produtos elencados neste Plano de Trabalho são apresentados no cronograma a seguir, contados a partir da data de assinatura:

Meta	Produto	Prazo de entrega	Produto inclui publicação
Meta 1 - Seleção da equipe, revisão da literatura e elaboração da metodologia do projeto	Produto 1 - Lista dos profissionais selecionados e relatório com indicação de pelo menos 20 experiências internacionais de políticas de álcool para definição do escopo da revisão integrativa da literatura	Mês 4	Não
	Produto 2 - Relatório com revisão das experiências internacionais e correlação com a realidade brasileira	Mês 4	Sim
	Produto 3 - Projeto consolidado	Mês 7	Não
Meta 2 - Análise do consumo do álcool no Brasil e identificação de indicadores	Produto 4 - Relatório com a situação epidemiológica do consumo e impacto do álcool no Brasil	Mês 8	Sim
	Produto 5 - Lista de indicadores e bases de dados sugeridos para monitoramento dos problemas com álcool	Mês 14	Não
	Produto 6 - Relatório com análise dos indicadores para monitoramento dos problemas com álcool no Brasil	Mês 20	Não

	<i>Produto 7 - Banco de dados</i>	Mês 24	Não
Meta 3 - Fóruns das áreas temáticas 1,2,3 e 4	<i>Produto 8 - Realização dos Fóruns da Temática 1 e relatório com lista de participantes, síntese das discussões e análise de pontos críticos</i>	Mês 10	Não
	<i>Produto 9 - Realização dos Fóruns da Temática 2 e relatório com lista de participantes, síntese das discussões e análise de pontos críticos</i>	Mês 12	Não
	<i>Produto 10 - Realização dos Fóruns da Temática 3 e relatório com lista de participantes, síntese das discussões e análise de pontos críticos</i>	Mês 15	Não
	<i>Produto 11 - Realização dos Fóruns da Temática 4 e relatório com lista de participantes, síntese das discussões e análise de pontos críticos</i>	Mês 16	Não
Meta 4 - Área temática 1	<i>Produto 12 - Caderno de debates temática 1</i>	Mês 13	Sim
Meta 5 - Área temática 2	<i>Produto 13 - Caderno de debates temática 2</i>	Mês 13	Sim
Meta 6 - Área temática 3	<i>Produto 14 - Caderno de debates temática 3</i>	Mês 19	Sim
Meta 7 - Área temática 4	<i>Produto 15 Caderno de debates temática 4</i>	Mês 19	Sim
Meta 8 - Elaboração dos relatórios	<i>Produto 16 - Relatório executivo parcial</i>	Mês 14	Não
	<i>Produto 17 - Relatório técnico final</i>	Mês 24	Não
	<i>Produto 18 - Relatório executivo final</i>	Mês 25	Sim

## 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A literatura evidenciou que o aumento na quantidade e na frequência do consumo de álcool promove prejuízos à saúde e à sociedade (Rehm et al., 2010). Estima-se que o consumo de álcool contribua para 3 milhões de mortes anualmente em escala mundial, além de causar problemas de saúde em um número significativo de pessoas <sup>1</sup>. Ainda, representa a principal causa de morte em pessoas entre 15 e 49 anos <sup>2</sup>. Além do aumento da mortalidade e das consequências para a saúde, os custos desses problemas são alarmantes, gerando impacto significativo na economia global. Esses gastos estão relacionados a despesas com tratamentos médicos, perda de produtividade no trabalho, acidentes de trânsito, violência e anos de vida perdidos. Estima-se que o Brasil gaste cerca de 7,3% de seu PIB anual em problemas relacionados ao álcool, desde o tratamento até a perda de produtividade por consequência do consumo de álcool<sup>3</sup>. Além disso, o consumo excessivo de álcool impõe uma sobrecarga no sistema de saúde pública, com um aumento na demanda por serviços de emergências, internações e atendimentos ambulatoriais <sup>4</sup>.

Por outro lado, há políticas públicas que demonstram ter impacto importante na redução dos prejuízos ocasionados pelo álcool <sup>5-7</sup> e estão sendo implementadas por vários países no mundo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) identifica que estratégias e planos de ação globais para reduzir o dano causado pelo uso de álcool em todos os níveis são cruciais garantir uma vida saudável e promover o bem-estar em todas as idades. A OMS propôs para a agenda de 2030 a meta de fortalecer a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas narcóticas e o uso nocivo de álcool. Em 2018, em parceria com organizações internacionais, a OMS lançou a iniciativa SAFER (Safe, Strengthen, Advance, Facilitate, Enforce, and Raise), com o objetivo de auxiliar os Estados Membros na redução do consumo nocivo de álcool <sup>1</sup>. O pacote técnico da iniciativa SAFER consiste em cinco intervenções baseadas em evidências para reduzir o impacto do consumo de álcool nos países: fortalecer medidas de restrição de acesso ao álcool, avançar e impor medidas em relação a dirigir sob efeito de álcool, facilitar o acesso à triagem do consumo de álcool, intervenção breve e encaminhamento para tratamento, restrições em relação à publicidade e regulação no preço do álcool.

As ações propostas pelo projeto SAFER são as identificadas como efetivas há mais tempo. A Política Nacional sobre o Álcool <sup>8</sup>, publicada pelo Governo Federal em 2007, já continha, em suas diretrizes, ações nestas mesmas áreas, principalmente em relação ao dirigir sob efeito de álcool, publicidade e restrições à disponibilidade de álcool. Já a identificação precoce dos problemas com álcool não aparece explicitamente nessa política, mas está contemplada de uma forma mais genérica na diretriz de ampliação e fortalecimento da rede de tratamento no SUS. A regulação no preço do álcool como ação para reduzir consumo é a única intervenção não prevista nessa Política Nacional.

No entanto, com a exceção de algumas medidas específicas com relação ao consumo de álcool e trânsito, não há monitoramento ou avaliações que indiquem que a Política Nacional sobre o Álcool tenha sido efetivamente aplicada ou produzido impactos significativos na redução dos danos

associados ao consumo de álcool, Quando se trata de política pública, o conceito de uma medida “baseada em evidência” também deve ser considerado. Uma medida que teve um impacto positivo importante em um determinado país não necessariamente terá em outro culturalmente diferente, com legislação e fiscalizações diversas. A interpretação dos impactos de medidas para reduzir consumo de álcool em um país deve ser feita levando em conta as características culturais, sociais e legislativas daquele país. Ainda, em um país continental como o Brasil, as medidas poderão ter impactos muito particulares dependendo das características regionais.

Diante do exposto fica claro que é possível ter impacto na redução dos impactos no álcool por meio de políticas públicas, mas que elas requerem um estudo aprofundado dos obstáculos e consequências previstas na sua aplicação. No projeto SAFER, foram consideradas essas dificuldades acima mencionadas e, assim, sugeridas ações preparatórias para a sua implementação. É sugerido que sejam seguidas três estratégias para o processo de implementação do plano de mudanças, dentre elas, a avaliação da extensão do problema do uso de álcool em nível nacional e estadual, o mapeamento das políticas atuais e de ações já implementadas relativas a elas e identificação de barreiras e facilitadores e desenvolvimento de um plano de implementação. Também, é sugerido que sejam pensados indicadores para monitoramento da implementação, assim como um plano de mudança elaborado com base evidências científicas.

Assim, esse projeto buscará, a partir de uma síntese da literatura internacional e das estratégias e linhas de ação propostas no âmbito do PROJETO SAFER, sistematizar e propor novos indicadores para monitoramento dos danos associados ao uso de álcool para, conjuntamente à realização de quatro fóruns temáticos com atores relevantes no tema, produzir uma proposta específica em cada uma das temáticas para superação de obstáculos para implantação de políticas efetivas na redução desses problemas.

O Projeto previsto nesse Termo vai ao encontro, assim, das atribuições da SENAD e de sua Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Gestão de Informações, previstas nos Artigos 20, Incisos V e IX, e 23, Incisos VIII e X, do Decreto 11.348 de 2023.

#### Histórico e experiência do HCPA/UFRGS

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é um hospital público, geral e universitário pertencente à rede de hospitais universitários do Ministério da Educação - MEC. É vinculado academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e, em sua missão institucional, assume o compromisso com a formação de profissionais de diferentes áreas, sob orientação e preceptoria dos professores da universidade e do corpo funcional do HCPA. A qualidade do ensino e da assistência prestada, aliados à produção científica voltada ao conhecimento aplicável, propicia a todos uma formação diferenciada. Em 2023, a instituição contava com 6.215 funcionários, 553 residentes médicos e 108 residentes multiprofissionais. Além disso, neste mesmo ano, 502 docentes, 1.535 alunos de graduação e 1178 de pós-graduação desenvolveram atividades e projetos nas dependências da instituição, o que evidencia a estrutura qualificada de ensino, pesquisa e assistência. O hospital é reconhecido no cenário científico nacional e internacional, contribuindo com as melhores práticas assistenciais, a produção de conhecimento e a inovação técnica e tecnológica. A partir de sua gestão eficaz, o HCPA também foi modelo para a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que visa qualificar a estrutura e os processos de todos os hospitais universitários que compõem a rede do MEC. Ademais, desde 2013 é certificado pela Acreditação Internacional da Joint Commission International (JCI), por atuar de acordo com os padrões internacionais de atendimento, gestão, infraestrutura, segurança e qualificação profissional. Em sua estrutura, o HCPA abriga o Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas - CPAD, implantado a partir de 2002 com verbas internacionais do *National Institute on Drug Abuse* (NIDA) e do *National Institute of Allergy and Infectious Diseases* (NIAID). Vinculado ao Departamento de Psiquiatria da UFRGS na sua origem, o CPAD tem como principal objetivo estimular o desenvolvimento de estudos sobre o consumo de substâncias psicoativas e comportamentos aditivos no país, com vistas à disseminação de evidências sólidas sobre o tema. Para tal, fomenta e mantém parceria com instituições científicas de reconhecimento nacional e internacional na área. Integram sua equipe multidisciplinar psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, biólogos, biomédicos, doutorandos, mestrands, acadêmicos de cursos de graduação como estagiários, além de assistentes de pesquisa e consultores de renome internacional. Ao longo desta trajetória, o CPAD tem desenvolvido inúmeros projetos de pesquisa, capacitação e intervenção, em parceria com a própria SENAD ou outras instituições.

A experiência e a excelência do CPAD do HCPA/UFRGS na produção de conhecimento e na avaliação de políticas públicas relacionados às drogas psicoativas, notadamente o álcool - reconhecidas em âmbito internacional - o qualifica para realizar o projeto de diagnóstico e monitoramento de políticas e ações de redução dos danos associados ao consumo de álcool em parceria com a SENAD do MJSP.

#### Referências

1. World Health Organization. WHO | WHO launches SAFER alcohol control initiative to prevent and reduce alcohol-related death and disability. WHO. 2018. <https://www.who.int/initiatives/SAFER> (accessed 15 Jul/2023).
2. Malta DC, Felisbino-Mendes MS, Machado ÍE, Veloso GA, Gomes CS, Brant LCC et al. Burden of disease attributable to Risk Factors in Brazil: an analysis of national and subnational estimates from the 2019 Global Burden of Disease study. *Rev Soc Bras Med Trop* 2022; 55. doi:10.1590/0037-8682-0262-2021.
3. Gallassi AD, Gomes De Alvarenga P, Thur A, De Andrade G, François Couttolenc B. Custos dos problemas causados pelo abuso do álcool. *Ver Psiquiatr Clín* 2008; 35: 25-30.
4. Baborik AL, Satre DD, Kline-Simon AH, Weisner CM, Campbell CI. Alcohol, Cannabis, and Opioid Use Disorders, and Disease Burden in an Integrated Health Care System. *J Addict Med* 2017; 11: 3-9.
5. Leung J, Casswell S, Parker K, Huckle T, Romeo J, Graydon-Guy T et al. Effective alcohol policies and lifetime abstinence: An analysis of the International Alcohol Control policy index. *Drug Alcohol Rev* 2023; 42: 704-713.
6. Casswell S, Huckle T, Parker K, Graydon-Guy T, Leung J, Parry C et al. Effective alcohol policies are associated with reduced consumption among demographic groups who drink heavily. *Alcohol Clin Exp Res* 2023; 47: 786-795.
7. Rosekind MR. Effective alcohol policies-saving lives on US roadways. *JAMA Intern Med* 2018; 178: 901-902.
8. Decreto N. 6.117, de 22 de maio de 2007.

**Observação:** Preenchimento da justificativa e motivação para a execução dos créditos orçamentários por outro órgão ou entidade.

#### 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- ( ) Sim  
( X ) Não

#### 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- ( X ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.  
( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.  
( X ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

#### Observação:

- 1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.  
2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOF.

#### 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- ( X ) Sim

( ) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1) Taxa administrativa no valor de R\$ 138.481,00 (Decreto 10.426/2020, art. 2º, VI, e).

**Observação:**

- 1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.
- 2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

**9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**

METAS de 1 a 8	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
Bolsas	Coordenador geral	1	25	R\$ 7.800,00	R\$ 195.000,00	Mês 1	Mês 25
	Sub-coordenador	2	25	R\$ 6.800,00	R\$ 340.000,00	Mês 1	Mês 25
	Coordenador executivo	1	25	R\$ 6.500,00	R\$ 162.500,00	Mês 1	Mês 25
	Coordenador de desenvolvimento	1	24	R\$ 6.000,00	R\$ 144.000,00	Mês 2	Mês 25
	Pesquisador	1	23	R\$ 5.000,00	R\$ 115.000,00	Mês 2	Mês 24
	Auxiliar de pesquisa	1	22	R\$ 4.000,00	R\$ 88.000,00	Mês 1	Mês 22
	Estatístico	1	23	R\$ 5.500,00	R\$ 126.500,00	Mês 1	Mês 23
	Pesquisador doutor	1	23	R\$ 6.000,00	R\$ 138.000,00	Mês 1	Mês 23
	Pesquisador doutor*	2	12	R\$ 6.400,00	R\$ 153.600,00	Mês 1	Mês 25
	Pesquisador sênior*	3	6	R\$ 6.500,00	R\$ 117.000,00	Mês 1	Mês 25
Serviços	Editoração		7	R\$ 6.000,00	R\$ 42.000,00	Mês 1	Mês 25
	Revisão de português		7	R\$ 2.000,00	R\$ 14.000,00	Mês 1	Mês 25
	Coffe-break (por pessoa)	1	150	R\$ 80,00	R\$12.000,00	Mês 1	Mês 25
	Hospedagem	1	90	R\$ 650,00	R\$ 58.500,00	Mês 1	Mês 25
	Locação espaços	1	4	R\$ 3.000,00	R\$ 12.000,00	Mês 1	Mês 25
	Passagens	1	90	R\$ 2.500,00	R\$ 225.000,00	Mês 1	Mês 25
	Taxas administrativas	1	1	\$ 138.481,00	R\$ 138.481,00	Mês 1	Mês 25
Permanente	Computadores		3	R\$ 6.500,00	R\$ 19.500,00	Mês 1	Mês 25
	Projetor		1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	Mês 1	Mês 25
Consumo	Material de expediente (folhas A4, bloco de notas, canetas, pendrives e material de escritório)		1	R\$ 5.700,00	R\$ 5.700,00	Mês 1	Mês 25

\* Estes pesquisadores serão contratados pelo número de meses estipulado na tabela, mas a data de início será definida conforme o andamento do projeto.

**10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

MÊS/ANO: Agosto/2023	VALOR
Bolsas de pesquisa	R\$ 1.579.600,00
Serviços	R\$ 276.981,00
Serviços - passagens aéreas	R\$ 225.000,00
Permanente	R\$ 29.500,00
Material de consumo	R\$ 5.700,00
Para execução do objeto, a previsão é que o repasse do recurso ocorra em parcela única.	Total R\$ 2.116.781,00

**11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD**

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339020	Não	1.579.600,00
309039	Não	138.500,00
309039	Sim	138.481,00
339033	Não	225.000,00
449052	Não	29.500,00
339030	Não	5.700,00

**Observação:** O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

**12. PROPOSIÇÃO**

Local e data
Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada
<b>Observação:</b> Autoridade competente para assinar o TED.

**13. APROVAÇÃO**

Local e data
Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora
<b>Observação:</b> Autoridade competente para assinar o TED.

Porto Alegre, 21 de agosto de 2023.



Documento assinado eletronicamente por **NADINE OLIVEIRA CLAUSELL, DIRETORA-PRESIDENTE**, em 21/08/2023, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1040448** e o código CRC **825E2662**.

Rua Ramiro Barcelos, 2350, Bairro Bom Fim  
CEP 90035-903 - Porto Alegre/RS  
(51) 3359.8000 - [www.hcpa.edu.br](http://www.hcpa.edu.br)

Referência: Processo nº 23092.010550/2023-55

SEI nº 1040448